16/06/2012 - Reciclagem de materiais reduz em até 25% o custo da obra

Construtora Alavanca emprega sistema sustentável de reciclagem de resíduos e utiliza tecnologia construtiva ambientalmente correta

Números recentemente divulgados pelo setor da construção civil comprovam que reciclar é sempre o melhor negócio. A reciclagem gera empregos, reduz a poluição, economiza energia, melhora as condições de limpeza e higiene no canteiro de obras, diminui a extração de recursos naturais e a quantidade de lixo nos aterros. Em Sorocaba, construtoras economizam de 15% a 25% no custo da obra, com a reutilização de resíduos de materiais de construção e medidas construtivas ambientalmente corretas.

Com 40 anos de experiência no mercado, a Construtora Alavanca emprega um sistema sustentável de reciclagem de resíduos em suas obras, além de utilizar uma tecnologia construtiva ambientalmente correta, que evita desperdícios. Um dos principais exemplos é a obra do Residencial Reserva do Bosque Ecoclub, no Central Parque, um projeto grandioso, com previsão de entrega para julho de 2013, que comporta cinco torres e um total de 280 apartamentos.

Segundo o engenheiro civil responsável, Alisson Gouveia Batista, as ações de responsabilidade ambiental vão desde a reciclagem de papeis, plásticos e metais gerados durante a construção até a reutilização do entulho e a modulação dos blocos de alvenaria estrutural.

Desde o início da obra, papeis e plásticos são selecionados em uma baia separada no canteiro e uma empresa parceira é responsável pela coleta e a reciclagem desse material. Já, os metais são depositados em uma caçamba, para posterior retirada, pesagem e venda para empresas de reciclagem especializadas. Todo o entulho, como bloco quebrado e sobras de concreto e argamassa, é coletado dos pavimentos, através de dutos verticais, e encaminhado para uma área isolada, onde há um grande moinho para processamento. O material, então, é selecionado e depositado dentro do moedor. Após processado, o resíduo sai, em forma de areia, sob uma tela, onde, manualmente, é executado o peneiramento, resultando em um pó limpo. A outra parte - mais densa - é utilizada como pedrisco. Este é transportado pa ra uma segunda baia e liberado par a a aplicação em caixas de esgoto, regularização de pisos e calçadas.

Além de todos esses cuidados, a construtora também opta pela utilização de blocos de

alvenaria estrutural e sua modulação, para que haja mais eficácia e menos cortes de peças e desperdício. “E preciso planejar as ações sustentáveis desde a planta do empreendimento. No futuro, a maioria das empresas deverá adotar essas medidas que, além de gerarem economia para a obra, mantêm o canteiro limpo e contribuem para a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida”, afirma o engenheiro Alisson.Q!

Notícia Comunicação